Pará Research Medical Journal

ID: 332167

O uso da eletroestimulação na melhora da mobilidade em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva

Maria Luisa Leite da Costa[1], Juliana Carvalho Maciel[1], Anthony Matheus de Andrade Batista[1], Flavia Lobato Maciel[1]

[1]Universidade da Amazônia.

Introdução: A eletroestimulação ocorre quando pequenos impulsos elétricos são aplicados a regiões musculoesqueléticas, assim causando contrações quando a mesma é difícil ou impossível de realizar. Deste modo, o uso desse mecanismo previne a perda de força muscular, auxiliando na mobilidade e na funcionalidade em pacientes internados na unidade de terapia intensiva, visto que a atuação desta técnica tem melhorado os resultados e as taxas de sobrevivência por esses pacientes, em razão de que a fraqueza muscular é um dos agravos mais comuns em pacientes de UTI. **Objetivo:** Descrever e identificar os benefícios associados a eletroestimulação e a mobilização em pacientes internados na unidade de terapia intensiva que estão no processo de imobilização. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, com estudos identificados no PubMed, SciELO e Neuromodulation Journal, foram usados 15 artigos como base de dados para a construção do resumo. Os estudos que validaram o uso da eletroestimulação em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. A avaliação do método revisão sistemática de viés foi realizada utilizando Sciencedirect. **Resultados:** De acordo com a busca e a leitura resultaram em 8 artigos para serem lidos. O papel do fisioterapeuta é de suma importância para a reabilitação do paciente, uma vez que assiste a funcionalidade quanto ao leito, mobilidade deste paciente para evitar espasticidade, rigidez e lesão por pressão, além de auxiliar na qualidade de vida e bem-estar do paciente internado, a técnica da eletroestimulação é considerada de baixo custo e fácil aplicação a nível hospitalar, visto que tem um alto teor no prognostico deste paciente **Conclusão:** Pode se perceber que o uso da eletroestimulação em pacientes internados na unidade de terapia intensiva se mostrou um grande aliado para proporcionar melhor terapêutica na qual as intervenções da eletroestimulação são eficazes na prevenção da perda excessiva de massa muscular em pacientes gravemente enfermos internados na UTI. Para melhorar a força muscular e a funcionalidade e capacidade de exercício, assim diminuindo o tempo de permanência dos pacientes na unidade de terapia intensiva.

Descritores: eletroestimulação; terapia intensiva; mobilidade; fisioterapia.

Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.